

Papiloma escamoso oral em palato duro de paciente infantil: relato de caso clínico

Bianca Tiemi Uehara LIMA, Alberto Carlos Botazzo DELBEM, Lucas Fernando Oliveira Tomáz FERRARESSO, Thamires Priscila CAVAZANA, Leonardo Antônio de MORAIS, Caio SAMPAIO, Juliano Pelim PESSAN, Thayse Yumi HOSIDA

Introdução: O papiloma escamoso é uma proliferação benigna clinicamente caracterizado por lesão nodular, fibroelástica, indolor de aparência verrucosa com localização variada. A etiologia pode estar relacionada com o papilomavírus humano (HPV) e pode ser transmitida verticalmente, por meio do fluido salivar ou sexual. O tratamento dessa lesão deve ser multidisciplinar. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo relatar um caso de papiloma escamoso oral em paciente infantil, o diagnóstico e conduta. **Conduta clínica:** O termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foi assinado pelos responsáveis legais. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 8 anos e 3 meses, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp, para tratamento odontológico. Durante a anamnese, não foi identificado histórico sistêmico relevante. Ao exame físico intraoral, foi constatado presença de um nódulo verrucoso esbranquiçado localizado na palatina dos dentes 24 e 65 com consistência fibrosa, formato irregular de aproximadamente 5 x 3 x 2 mm. Como conduta, optou-se pela excisão cirúrgica. As etapas operatórias incluíram antisepsia extra e intrabucal, anestesia tópica e infiltrativa, excisão da lesão com lâmina de bisturi nº 15 e hemostasia com gaze estéril. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica a qual revelou diagnóstico de papiloma escamoso oral. Além disso, por ser uma lesão que pode ser transmitida sexualmente, a paciente foi encaminhada à assistente social da faculdade que encaminhou para o conselho tutelar e médico dermatologista. Em preservação clínica de 6 meses não foram observados sinais de recidiva ou nova lesão em outras localizações. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que papiloma escamoso, quando diagnosticado em crianças, requer acompanhamento multidisciplinar para lidar com possíveis casos de abuso sexual. Em última análise, destaca-se a importância da educação sexual em âmbito escolar e familiar, bem como a necessidade de vacinação contra o HPV.

DESCRITORES: Criança; odontopediatria; papilomavírus humano.